**Mapa promove ações na Semana Mundial de Conscientização do Uso Racional de Antibióticos 2018**

A resistência aos antimicrobianos no ser humano, agravada pelo uso incorreto e indiscriminado desses produtos, poderá causar 10 milhões de mortes até 2050, com gastos de US$ 100 trilhões, conforme projeções do governo britânico, se nada for feito para enfrentar o problema. Por isto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) promovem, de 12 a 18 de novembro, a Semana Mundial de Conscientização do Uso Racional de Antibióticos 2018. As ações do Brasil foram discutidas na segunda-feira (12), em evento organizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), envolvendo representantes do Ministério da Saúde (MS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e Aliança para o Uso Responsável de Antimicrobianos.

Durante a semana, o Mapa publicou informes da OIE alertando sobre a resistência aos antimicrobianos e o uso prudente e responsável de antibióticos. O slogan da OIE neste ano é “Precisamos de você – use antimicrobianos com cuidado”. As principais recomendações da OIE em relação aos antimicrobianos são: fortalecer a supervisão do uso por médicos veterinários; prover regulamentação e governança efetivas; promover o uso responsável e prudente; elaborar recomendações para o uso de antimicrobianos criticamente importantes; realizar avaliação de risco para o uso de antimicrobianos como promotores de crescimento e reduzir o uso não terapêutico.

Em maio de 2018, o Ministério publicou o Plano de Ação Nacional para Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no âmbito da Agropecuária, o PAN-BR AGRO, com duração inicial de cinco anos, com diversas atividades previstas para estimular o uso racional de antibióticos em animais. Os objetivos do Plano são melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos; fortalecer os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e pesquisa; reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de higiene e prevenção de infecções; otimizar o uso de antimicrobianos e preparar argumentos econômicos voltados ao investimento sustentável.

*Antonio Araújo/Mapa*

